

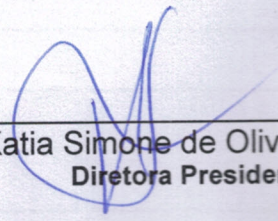
**ATA SUMÁRIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2021
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE QUATIS/RJ**

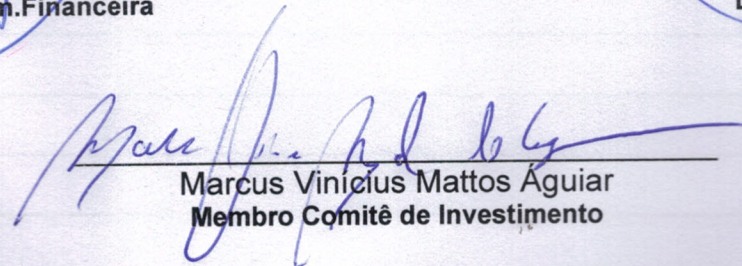
DATA, HORA E LOCAL: Em 03 de Maio de 2021, às 09h, na sede do Quatisprev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV; Marcus Vinícius Mattos Águiar – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto **PAUTA:** 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação do Relatório Análítico dos Investimentos em Abril de 2021; 3) Sugestão de Relocação para Maio Junho até a próxima reunião; **PONTOS TRATADOS:** A reunião foi presidida pela Responsável pelo QUATISPREV senhora presidenta presidente Katia Simone de Oliveira que iniciou cumprimentando a todos os presentes, passando ao primeiro tópico da pauta: Saldo do Instituto no final do mês de Abril no Valor de R\$ 446.672,84 disponibilizou em mãos o Relatório Análítico dos Investimentos da carteira consolidada Investimentos – base (Abril/2021), 2º enquadramento na resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e técnica de investimento – base (Abril/2021), 3º Retorno dos investimentos de renda fixa e benchmark's (Abril/2021); 4º Distribuição dos ativos por administradores e sub-segmentos – base (Abril/2021); 5º Retorno e meta atuarial acumulados no ano de 2021, 6º Gráficos ilustrado de evolução patrimonial e indicadores, 7º Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2021) – renda fixa, 8º Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicação e resgate) no mês de (Abril/2021) – renda variável; **CONSIDERAÇÕES:** Após apreciação do relatório, observou-se que dentro dos parâmetros estabelecidos por lei e considerando o cenário mundial: Que no cenário internacional os Estados Unidos, com o presidente Joe Biden anunciou, na semana que fechava março e inicia abril, o aguardado pacote de infraestrutura de US\$ 2,2 trilhões focado em auxiliar o país a minimizar os impactos da pandemia na economia. A expectativa é de que o pacote seja parte de um plano ainda mais ambicioso por parte do governo norte americano, que ainda terá investimentos planejados para a área de saúde. O valor do pacote deve ser despendido ao longo de oito anos, para financiar a medida, o imposto sob empresas deve subir 21% para 28%. Joe Biden também deve adotar medidas destinadas a impedir o offshoring de lucros – a migração dos lucros para outros países-, com o objetivo de elevar a arrecadação de impostos em território nacional. O cenário é de extremo otimismo, levando em consideração ao recém sucesso implementado por Joe Biden em relação a vacinação da população. Ao final da segunda semana do mês, os americanos, bateram um novo recorde na aplicação de vacinas contra a Covid-19. Em 24h, o país vacinou 4,6 milhões de pessoas. O presidente Joe Biden em pronunciamento, na terça-feira (6/04), declarou que “Depois de 19 de abril, todo o país, todo adulto maior de 18 anos estará apto a ser vacinado. 3 de 10 Integrantes do FED pronunciaram ao longo do mês, contribuindo para o bom momento nos mercados, presidente da diretoria de St. Louis do Federal Reserve, James Bullard, afirmou que ainda é cedo para se discutir mudanças na conduta da política monetária no país. Segundo Bullard, o FED prevê que a economia americana crescerá 6,5% em 2021. Ele também ressaltou que estão atentos aos riscos contra a estabilidade financeira e inflação. Apesar da pandemia ainda seguir atingindo algumas regiões, os indicadores de vendas no varejo subindo e os de pedidos de auxílio-desemprego caindo, revela que os efeitos da vacinação acelerada já apresentam resultado positivo. O S&P 500 fechou o mês em alta atingindo 5,24% no período, o melhor desde novembro de 2020; o Nasdaq também anotou fortes ganhos em abril, avançando 5,40%, enquanto o Dow Jones subiu 2,71%, Houve um ponto de preocupação ao longo do mês com a pausa na vacinação com doses da Johnson&Johnson, devido a algumas reações adversas, a vacina da Janssen é administrada em dose única e até que o processo avaliado seja concluído, haverá uma pausa na agenda prevista. Porém o fator que acabou pesando de maneira negativa nos mercados, foi a percepção de intenção de elevação dos impostos nos Estados Unidos, que seria o escape para financiar o programa de investimento para infraestrutura anunciado por Biden. Mesmo a intenção de elevação dos impostos não sendo novidade, já que estava presente no projeto de infraestrutura divulgado, a intenção se fez mais clara em um ambiente de muito otimismo, devido as perspectivas de crescimento acima da média, e de certa forma, mostrou que os mercados negligenciaram esse fator de risco, mas que tal circunstância não deve promover desordem. Na Ásia, a semana ficou dividida entre ganhos e perdas, após a interpretação do Fomc (Comitê Geral de Mercado Aberto), do Fed, em relação a conduta da política monetária norte americana. Sendo puxados para o campo positivo pelas projeções do Fundo Monetário Internacional – FMI para o crescimento da economia global. A taxa de crescimento da economia asiática em 2021 deve chegar pelo menos 6,5%, de acordo com um relatório divulgado na última semana de abril pelo Fórum Boao para a Ásia (BFA, sigla em inglês). A taxa de crescimento indica uma recuperação significativa em comparação com a contração de 1,7% registrada no ano passado e principalmente em relação ao

resto do mundo, conforme o relatório intitulado "Perspectivas Econômicas e Progresso de Integração da Ásia", de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). 4 de 10 A economia asiática conquistando uma parcela cada vez maior da economia mundial. Medida pela paridade do poder de compra, a economia da região deve representar 47,9% do total mundial em 2021, superior aos 45% registrados em 2017, de acordo com os dados do FMI citados no relatório. EUROPA Na Europa a região apresentou alta durante o mês, puxada pelo bom momento norte americano e asiático, a partir do forte resultado dos índices dos Gerentes de Compras de Manufatura da Zona do Euro, com destaque para o da Alemanha. Na Europa, os mercados foram puxados pelos acontecimentos nos Estados Unidos, por lá, há a agenda econômica seguiu fraca na semana. Uma onda de otimismo puxada pelo processo de vacinação e indicadores de desempenho das empresas. Durante o mês o Euro ganhou força frente ao Dólar, as principais bolsas da região alcançaram a máxima histórica no cenário Nacional a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira em 2021 ano volta a subir e sai de 3,04% para a 3,09% em 2021. Para 2022, a estimativa ficou em 2,34%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%. O Brasil abriu 184.140 vagas de emprego com carteira assinada em março, apontam dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados em abril pelo Ministério da Economia. O saldo se dá pelo resultado de 1.608.007 admissões e de 1.423.867 demissões. O total de empregos com carteira no país somou 40.200.042 em março, que representa uma variação de 0,46% em relação ao mês anterior. Em fevereiro, foram abertas 395.166 vagas, segundo dados revisados. SETOR PÚBLICO A balança Comercial registrou superávit recorde de US\$10,349 bilhões em abril, de acordo com o Ministério da Economia. De acordo com o governo, esse é o melhor resultado desde o início da série histórica, iniciado em 1989. Segundo o acordo com o último relatório focus, publicado pelo Banco Central ao final de abril para a taxa Selic, os analistas elevaram de 5,25% para 5,50% em 2021, a estimativa saiu de 6,00% para 6,10% em 2022. Para 2023, a projeção foi mantida para 6,50% e saiu de 6,25% para 6,50% em 2024. INFLAÇÃO O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o mês de abril em alta de 0,31%. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a inflação acumula 2,37% em 2021 ano e 6,76% em 12 meses. A taxa acumulada em 12 meses ficou acima da acumulada até maio de 2020 (6,1%) e do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 5,25%. O INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) sofreu alta de 0,38% em abril, com o resultado acumulado 2,35% ao ano, em 12 meses ficou em 7,59%. O INPC mede a variação dos preços para famílias com renda de um a cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados. Já o IGP-M fechou em alta de 1,51% em abril, acumulando 9,89% ao ano e 32,02 em 12 meses. "Todos os índices componentes do IGP-M recuaram em abril. A desaceleração da taxa de variação dos combustíveis orientou o recuo da inflação ao produtor e ao consumidor. Apesar disso, a variação do IGP-M avançou mais em 12 meses, tendência que deve continuar até o próximo mês, dado que o IGP-M havia subido apenas 0,28% em maio de 2020", afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços. PERSPECTIVAS Para o mês, o calendário de balanços segue sendo um dos principais focos para o nosso mercado e os resultados prometem movimentar os mercados nacionais. Com a aprovação da Orçamentária Anual (LOA) de 2021 aprovada, o impasse no congresso é cessado por enquanto, porém o cabo de guerra parece não ter terminado ainda. 9 de 10 As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos esperar nos próximos meses dessa aceleração. Teremos agora que acompanhar as decisões dos Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o processo de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já foi adiantado no relatório semanal do Banco central. Devemos observar também, o desenrolar da Política Monetária emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em que medida a intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano nacional agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal com o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso contrário o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que se torna prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um crescimento maior sobre as receitas e gastos governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de pro

onomia, uma inflação acelerada e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já
ista no IPCA. Agora com a sinalização do Relatório Focus indicando uma aceleração do índice
os próximos períodos. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo
no de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo
rno. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode
o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. O mais recomendado
o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade
mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente
nosso cenário político. 10 de 10 Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos
timentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que
cursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos
os voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos
ados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são
TN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não
nos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado
os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a
recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma
unidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias
subsidiar a tomada da decisão. Estas informações apresentadas encontram-se no relatório
ado pela consultoria de investimento deste instituto. Diante destas expectativas até a presentada
comendação é para tomar decisões com cautela para que não ocorra perdas decorrentes da
valorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. A
ora Presidente passou a deliberar sobre a importância de relocação em alguns fundos de
stimentos na carteira para enquadrar na resolução, pois desenquadrado por rendimentos
iridos no mês de abril. Após debate da lâmina e evolução dos fundos existentes e votação a
ção será nos fundos SICREDI INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO IRF-M1, FIC
TITUCIONAL RF IMA-B e SCHRODRES IBOVESPA FIA para os fundos SICREDI TAXA SELIC
RENDA FIXA LP e SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, os repasses do mês
a serão aplicados no Art. 9º A, III no BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I. O
R de R\$ 2.800.000,00 será resgatado e aplicado nos fundos acima mencionados. Sem mais nada
tar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e
anças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino a presente ata e pelos demais presentes.


Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães
Diretora Adm.Financeira


Katia Simone de Oliveira
Diretora Presidente


Marcus Vinicius Mattos Aguiar
Membro Comitê de Investimento